

ENGAJAMENTO SOCIAL E O USO DA REDE COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO REFLEXIVO

1 Renata Lorena Oliveira Sales

1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica Rainha do Sertão, Egressa da Residência Multiprofissional da Escola de Saúde Pública do Ceará. Pós-Graduada em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Ceará.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Pôster Simples

E-mail do autor: renatalorena_os@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A internet vem assumindo importante papel na vida dos seres humanos, e assim a expansão do seu uso está evidenciada no dia a dia da sociedade. Usamos nossos smartphones para praticamente tudo, inclusive para acesso ao banco, pagamento de contas, compras virtuais, leituras diversas, acompanhamento de notícias em tempo real e entretenimento variados, além de outros. Diante do exposto a enfermagem pode agarrar-se a esta poderosa ponte de comunicação para disseminação de conhecimentos relevantes aos seus pares bem como a diversas pessoas a quem possa interessar a informação. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento virtual sobre uso de redes sociais no âmbito da enfermagem como ferramenta de ensino e aprendizagem em uma rede social comumente utilizada nos dias atuais. **MÉTODOS:** Foi realizado levantamento na rede social Instagram para busca de páginas que tratassem de temas relevantes ao ensino e aprendizagem da enfermagem usando como descritor a palavra enfermagem e elencado as páginas que apresentaram conteúdo científico relevante a profissão. **RESULTADOS:** De acordo com o levantamento realizado sessenta e uma páginas foram localizadas pelo descritor sugerido, dentre elas trinta e duas apresentavam temas relevantes de ensino e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Diante do presente levantamento podemos observar que as páginas vinculadas ao título “enfermagem” ainda se encontram bem escarças e ficam mais escarças quando vinculadas a temas relevantes de ensino que possam ajudar aos participantes da página com seu engrandecimento profissional. Assim, finalizamos dizendo que acreditamos na capacidade da enfermagem na criação de conteúdos oportunos e confiáveis para a internet e confiamos no seu potencial criativo de trazer informação segura faz-se necessário o empoderamento deste território de desbravamento das redes cada dia mais.

Palavras-chave: Rede social; Enfermagem; Ensino.

1 INTRODUÇÃO

A internet vem assumindo importante papel na vida do ser humano, e assim a expansão do seu uso está evidenciada no dia a dia da sociedade. Usamos nossos smartphones para praticamente tudo, inclusive para acesso ao banco, pagamento de contas, compras virtuais, leituras diversas, acompanhamento de notícias em tempo real e entretenimento variados, além de outros. Diante do exposto a enfermagem pode agarrar-se a esta poderosa ponte de comunicação para disseminação de conhecimentos relevantes aos seus pares bem como a diversas pessoas a quem possa interessar a informação.

Entende-se que quando as pessoas têm uma rede social que gera estabilidade, proteção e proporciona um ambiente confiável e participativo, estão menos propensas às doenças e têm maiores possibilidades de promover qualidade de vida (AZEVEDO *et al.*, 2019). Assim podemos afirmar que os profissionais da saúde devem estar se apropriando destes espaços como forma de melhorar sua formação e até mesmo alcançar aquele paciente que ele jamais acessaria sentado atrás da mesa de seu consultório.

Os pacientes que antes buscavam informações em consultórios, bula de remédios e com profissionais vinculados, hoje, buscam informações de forma mais fácil e barata. A internet se tornou aliada na busca de diagnósticos e práticas e isso a tornou especialmente perigosa quando utilizada de forma errônea.

Para Azevedo *et al.* (2019) as redes sociais significativas auxiliam o indivíduo no enfrentamento das situações e representam fontes de promoção da saúde. O entendimento ampliado de promoção da saúde permite que as relações sociais e as interações desenvolvidas sejam entendidas enquanto forma de ajudar o indivíduo em determinadas situações.

A análise de redes vem ganhando cada vez mais a atenção, especialmente nas linhas de pesquisas organizacionais, nas quais as premissas se dão a partir da influência das redes sociais na mudança de comportamento de indivíduos e grupos e também pela utilização de redes como forma de compartilhamento de conhecimento organizacional e nos processos decisórios. No geral, as abordagens apresentadas são complementares e as representações gráficas geram novos insights, reflexões e ideias sobre as redes sociais e suas arquiteturas e configurações, além das diversas possibilidades. (JUNQUEIRA *et al.*, 2015)

Para Andrade e Leal (2015) a análise de redes, pensando nas políticas públicas em saúde, também possibilita a identificação de problemas e oportunidades, estimando alguns parâmetros e encontrando soluções para obtenção no sucesso de aplicação de uma determinada ação dentro de um determinado contexto. Além disso, possibilitam um escaneamento das interações e das redes informais que são construídas, o que permite identificar estratégias e alternativas desenvolvidas entre indivíduos e coletividades, para o contorno de um problema que, em muitos casos, não são considerados e contemplados nas políticas públicas em saúde, como uma ação capaz de mudanças da realidade.

Nascem como fruto da vontade daqueles que a compõem, em decorrência da descentralização das competências e do poder de decisão, além de intensificarem a articulação entre os atores participantes. (JUNQUEIRA *et al.*, 2015)

Nesta vertente, o presente estudo se faz necessário para abordar um tema tão importante e ainda pouco explorado e servir como literatura para demais autores que futuramente pretendam adentrar nesta temática.

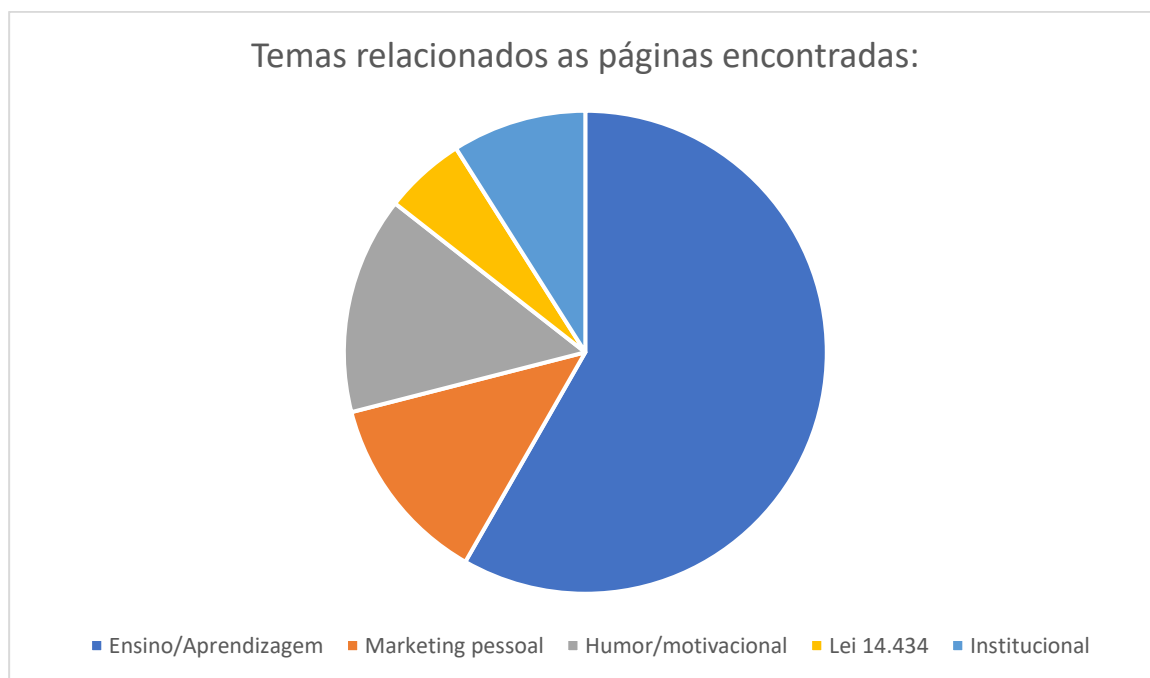
2 MÉTODO

Foi realizado levantamento na rede social Instagram no período de 27 de agosto a 29 de agosto ambas as datas do ano corrente para busca de páginas que tratassem de temas relevantes ao ensino e aprendizagem da enfermagem usando como descritor a palavra enfermagem, realizado a diferenciação dos diversos temas abordados nestas páginas e elenco grupos distintos e em um segundo momento separado as páginas que apresentavam conteúdo científico relevante a profissão com temas variados girando em torno de procedimentos de enfermagem, prática clínica, dicionário, descrição de sintomatologia e associação a quadros patológicos, produtos de uso para saúde e medicamentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o levantamento realizado sessenta e uma páginas foram localizadas pelo descritor sugerido, dentre elas trinta e duas apresentavam temas relevantes de ensino e aprendizagem com diversos temas abordados na maioria, sem seguir uma linha única de conhecimento. Identificamos outras temáticas não relacionadas ao tema desejados e dispusemos para aplicar o escopo desta pesquisa: sete páginas abordaram marketing pessoal; oito assuntos relacionados

humor/motivacional; três delas divulgavam informações relacionadas a lei 14.434 de 04 de agosto de 2022; outras cinco páginas estavam associadas a sites institucionais e por fim, seis delas relacionadas a divulgação de eventos na área da enfermagem.



Apesar de observarmos um baixo número de páginas relacionadas a temas da enfermagem vale destacar que em sua maioria são páginas técnicas com temas relevantes para a saúde em um contexto geral.

A enfermagem ainda se encontra aquém do seu poder de engajamento e criatividade e diante das redes, local que também deve ser explorado para acessar os paciente e seus pares e assim propagar informações de confiança. Vale ressaltar a facilidade de acesso, o baixo custo e a praticidade do meio de comunicação mais utilizado da década, isso favorece ainda mais sua utilização com a propagação da saúde pelo meio digital.

4 CONCLUSÃO

Diante deste levantamento podemos observar que as páginas vinculadas ao título “enfermagem” ainda se encontram bem escarças e ficam mais escarças quando vinculadas a temas relevantes de ensino que possam ajudar aos participantes da página com seu engrandecimento profissional. Precisamos nos apropriar das ferramentas oferecidas pela atualidade para

aprimoramento dos nossos conhecimentos e por conseguinte para a melhoria das práticas clínicas e assistenciais. Os dias atuais muitas vezes nos impossibilitam de estarmos sentados em cadeiras de cursos de qualificação, contudo os nossos smartphones nos trazem uma grandeza de acesso rápido, fácil e barato a informações em qualquer área de conhecimento. Assim, finalizamos dizendo que acreditamos na capacidade da enfermagem na criação de conteúdos oportunos e confiáveis para a internet e confiamos no seu potencial criativo de trazer informação segura faz-se necessário o empoderamento deste território de desbravamento das redes cada dia mais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE D. M.C.; LEAL H. M. S. Análise de redes sociais: uma proposta metodológica para a pesquisa em saúde e na enfermagem. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, nov/dez n.23(6), p.852-5. 2015. Disponível em:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/14861>. Acesso em: 25 de ago de 2022.

AZEVEDO, A. V. S ; SILVA, M. A ; REIS, T. C. M. Promoção da saúde no contexto das redes sociais significativas. **Nova perspect. sist.**, São Paulo, v. 28, n. 63, p. 55-66. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010478412019000100005&lng=pt&nr=iso. Acessos em 09 set de 2022.

JUNQUEIRA, L. A. P.; CAMPOS, M. do A.; SILVA, M. de F.; BARBOSA, R. P. Redes sociais e relações de poder na enfermagem: estudo de caso em um hospital municipal. **Revista Da Faculdade De Ciências Médicas De Sorocaba**, n.17(3), p.148–158, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/24413>. Acesso em: 25 de ago de 2022.